

Operilda cai no Choro

de **Andréa Bassitt**
direção **Regina Galdino**
direção musical **Chico Macedo**

27 de junho a
28 de julho de 2024

sexta a domingo, 11h
sessões extras em julho
aos sábados, 16h30



Banco do Brasil apresenta e patrocina o musical infantil *Operilda Cai no Choro*, que conta de forma lúdica e divertida, a história do surgimento do choro brasileiro.

O espetáculo traz a personagem Operilda, uma jovem feiticeira apaixonada por música. Com a ajuda de alguns amigos, ela passeia pela história do Brasil colonial até os dias atuais, contando e cantando como surgiu o choro, estilo musical que se tornou um Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Ao receber esse espetáculo, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma seu compromisso de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura, formando plateias, aproximando as crianças das artes e valorizando a produção teatral nacional.

Centro Cultural Banco do Brasil

Tem gente que pensa que toda música é pra dançar ou pra cantar, mas não é verdade. O choro, por exemplo, foi criado só pra tocar: é instrumental. É uma música tão boa que a gente quer só ouvir os músicos brincando: eles tocam rápido, fazem um monte de variações e coisas diferentes com as melodias. Pra ficar mais popular, um ou outro chorinho ganhou letra, como *Carinhoso* ou *Tico Tico no Fubá*, porque a gente guarda o canto na memória com mais facilidade. O choro surgiu como um jeito de tocar e depois virou a primeira música nascida no Brasil, misturando as danças de salão europeias, como a valsa, a polca e a quadrilha, com os batuques e lundus africanos. Vamos cair no choro?

Regina Galdino

Operilda Cai no Choro, além de possibilitar o exercício de nosso trabalho, me fez passear pelos lados de uma história que andava distante de minha memória. Esse país, de cicatrizes tão profundas, que poderiam resultar apenas em lágrimas, fez seu choro virar música. E que música! O Choro, um presente divino, está definitivamente registrado na História: é Patrimônio Cultural do Brasil. Nunca mais esqueceremos o tal chorinho brasileiro! MUITÍSSIMO obrigadíssima!

Andréa Bassitt

Operilda Cai no Choro, além de informação musical, resgata a imagem do Rio de Janeiro antigo, rico polo cultural, cheio de estilos musicais e artistas geniais: **Ernesto Nazareth**, **Chiquinha Gonzaga**, **Pixinguinha**, **Villa-Lobos** e tantos outros.

Apresentar a história do Choro para as crianças de hoje (cada vez mais ligadas ao mundo digital), através da música ao vivo e da linguagem teatral, lúdica e interativa, é romper barreiras e enxergá-las sem preconceitos e abertas ao conhecimento de suas raízes.

Repertório

- Trisch-Trasch-Polka**, de Johann Strauss II
- Lundu**, música folclórica
- Flor Amorosa**, de Joaquim Callado
- Atraente**, de Chiquinha Gonzaga
- Corta-Jaca**, de Chiquinha Gonzaga
- Urubu Malandro**, de Lourival Carvalho (Louro)
- Carinhoso**, de Pixinguinha e João de Barro
- Um a Zero**, de Pixinguinha e Benedito Lacerda
- Noites Cariocas**, de Jacob do Bandolim e Hermínio Bello de Carvalho
- Lamentos**, de Pixinguinha
- Brasileirinho**, de Waldir Azevedo
- Tico Tico no Fubá**, de Zequinha de Abreu
- O Mundo Melhor de Pixinguinha**, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim

Ficha técnica

Texto: **Andréa Bassitt**
Elenco: **Andréa Bassitt** (Operilda),
Chico Macedo (sax, flauta e clarineta),
Deni Domenico (sax, flauta e clarineta),
Helô Ferreira (violão de 7 cordas)
e **Netlon Essi** (percussão)
Direção geral e iluminação: **Regina Galdino**
Direção musical e arranjos: **Chico Macedo**
Cenário e figurino: **Fabio Namatame**
Fotos: **João Caldas Filho**
Design gráfico: **Alexandre Furtado**
Assistência de direção: **Marcos Damigo**
Administração: **Maurício Inafre**
Cinegrafia e edição de vídeo: **Paulo Arizati**
Assessoria de imprensa: **Eliane Verbena**
Técnico de som: **Guilherme Ramos**
Coordenação de produção: **Andréa Bassitt**
Produção executiva: **Regilson Feliciano**
Produção: **Oasis Empreendimentos Artísticos**
Patrocínio: **Banco do Brasil**
Realização: **Ministério da Cultura e Centro Cultural Banco do Brasil**

Centro Cultural Banco do Brasil
Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP
Próximo à estação São Bento do Metrô
Informações: +55 11 4297-0600

bb.com.br/cultura | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura) | [instagram.com/ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp) | [facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp)

Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB. Parado no Metrô República na trajetória do CCBB. Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais. R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

SAC 0800 729 0722 / Ouvidoria BB 0800 729 5678 | Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Produção

Realização

